PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRACICABA

AO POVO DE PIRACICABA

Antecipei o meu afastamento do cargo de Prefeito Municipal.

Poderia fazê-lo na posse da cadeira de Deputado à Assembleia Legislativa, honra com que Piracicaba me distinguiu.

Era meu desêjo. Acredito fôsse também, a vontade da maioria do povo.

O imprevisível, entretanto, ocorreu, alterando a marcha normal dos acontecimentos.

O senhor Presidente da Câmara Municipal, professôr Manoel Rodrigues Lourenço, a quem sempre dei as mais sinceras e seguras demonstrações de afêto e confiança, deixou-se envolver pela - ônda de ódio e rancor que, em torno do meu nome, conhecido grupo político e economico criou e vem mantendo há três anos.

Será ele o meu substituto legal, por quinze dias. Diz de público que possui farta documentação contra a minha administração. Os seus amigos de hoje, terríveis inimigos de ôntem, dizem mais: farão tal devassa na Prefeitura, que só as imunidades parlamentares poderão salvar-me da Cadeia!!!

Aceito o desafio.

Não temo a ameaça.

Deixo a Prefeitura bem antes da data marcada para a diplomação dos eleitos, e, portanto, bem antes das imunidades que ela me conferirá.

Terão, o senhor Presidente da Câmara e o grupo que agora o acompanha, tempo suficiente para vasculharem, para - sindicarem e para até me processarem, se crime descobrirem.

Como me odeiam!

Imagino com que gôsto o farão. Completamente a vontade , abrindo gavetas, rebuscando livros e arquivos, inquirindo, ameaçando...

Chego a ter pena deles... Como devem ser infelizes homens que sóá aprenderam odiar! Como devem ser infelizes homens que - não sabem amar!

Renuncio sem imunidades.

Não quero que meus filhos um dia duvidem de mim,ouvindo, envergonhados, que o seu pai, acusado, defendeu-se no refúgio cômodo das imunidades parlamentares.

Não seria digno do afêto e do respeito de minha espôsa e

Form. 97 - D. A. - Secret. - 30.000
278 — Tip. Jornal — 10-4-62

de minha veneranda mãe, se de outra forma procedesse.

Não seria digno da amizade e da confiança com que sempre me distinguiu êsse extraordinário povo de Piracicaba.

Não receio a devassa.

Aguardo-a tranquilamente.

Entrei na Prefeitura remediado, saio dela pobre.

Ao assumir as funções, os meus interesses particulares deixaram de existir. Tornei-me um escravo do cargo.

No seu desempenho exigi o máximo de mim: de meu trabalho, de minhas fôrças, de minha saúde... Momentos houve que passei as raias do sacrificio, com reflexos até crueis para os meus familiares.

Tive uma única constante, nesses quasi três anos:o bem-estar e o confôrto do povo.

Dei a Piracicaba uma administração humana.

Estive como que ligado por milhares de elos aos homens, mulheres e crianças que formam o seu povo, aos seus sofrimentos , às suas esperanças, às suas lutas, às suas angustias e anseios.

Dei a Piracicaba uma administração progressista.

Serviços inúmeros, alguns pioneiros, beneficiando tanto o povo da cidade como o do campo, transformando Piracicaba no município do Brasil, que melhores condições de vivência oferece aos seus habitantes.

Obras de vulto, embelezando a cidade, encantando os visitantes e envaidecendo o nosso povo.

Dei a Piracicaba uma administração corajosa.

Tudo o que foi feito, nesse curto espaço de tempo, ante a espiral inflacionária que assoberba o país e sufoca as finanças dos municípios, mesmo devendo, representa lucro para Piracicaba.

Numa época em que os orçamentos ficam superados antes - mesmo de entrarem em execução, o que foi construido ôntem, custaria o dôbro hoje e custará o triplo amanhã.

O Prefeito de uma cidade, com a pujança econômica da nossa, que nas atuais condições de inflação, tiver mêdo de dívidas , nada realizará. Sustará completamente o progresso do Município.

Penso ter cumprido com o meu dever.

Espero não ter decepcionado o generoso povo que em mim tanto confiou.

A todos os que me ajudaram a bem desempenhar as difíceis funções, particularmente, aos zelosos funcionários e servidores - municipais, os meus agradecimentos.

Form. 97 - D. A. - Secret. - 30.000
278 — Tip. Jornal — 10-4-62

Aos caros e ilustres Vereadores, sempre despreendidos e dedicados em sua colaboração e dos quais venho recebendo - - tantas provas de amizade e solidariedade, minhas homenagens.

Ao povo de Piracicaba a minha gratidão imorredoura.

Piracicaba, 29 de outubro de 1962.-

(Francisco Salgot Castillon)

Form. 97 - D. A. - Secret. - 30.000
278 — Tip. Jornal — 10-4-62